



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Continue na paz, empreendendo, ajudando, aguardando o curso sábio do tempo, na certeza de que o que não é bom, não ficará"**

Chico Xavier



**A patronesse homenageou a Seleção Brasileira**



**Ilza Jussara, Meirleuce Fernandes e Mariavan**



**Marina e Fátima (sentadas), Sandra e Delile**



**Encontro de Simoneta, Heloisa, Marilene e Celina**

## >>PAINEL



### O HCB GANHA MAIS UMA BENEFEITORA

Na última segunda-feira, o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), que faz a gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar, recebeu convidados para outorgar a Mayara Noronha Rocha, esposa do governador Ibaneis Rocha, o título de Madrinha Social da instituição de saúde dedicada às crianças (foto).

Ao receber o título, a homenageada assumiu o compromisso perante as autoridades, colaboradores e a sociedade de atuar em prol do Hospital da Criança de Brasília José Alencar. "Um compromisso de que não estou aqui só para receber um título simbólico de Madrinha Social: me coloco à disposição para ajudar."

O presidente do ICIPE, Francisco Duda, explicou que o posto de Madrinha Social complementa o trabalho que é realizado pelo hospital e pediu à homenageada: "faço votos de que empunhe essa bandeira e defenda o slogan do hospital (A criança merece o melhor)".

A diretora-técnica do HCB, Isis Magalhães, falou sobre a importância histórica do hospital "que vem cumprindo sua missão de tratar crianças com doenças complexas, buscando processos de melhoria no diagnóstico, na assistência, na gestão".

O sonho, construção e funcionamento do HCB foram lembrados por Ilda Peliz, idealizadora da unidade de saúde: "construímos o hospital junto com a sociedade e com o apoio fundamental

daquela que se tornou nossa Madrinha Fundadora, dona Mariza Gomes. Tenho certeza de que o HCB terá seu momento antes e depois da nova Madrinha Social", afirmou.

A secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio frisou que "a presença da primeira-dama denota o trabalho conjunto das pastas da Saúde e do Desenvolvimento Social no Distrito Federal, pois "o HCB dá a certeza de que cuidamos de um SUS que dá certo", citando as mais de 300 unidades de saúde que integram a rede pública no DF.

A cerimônia contou com a presença da secretária de Articulação e Parceiras do Ministério da Cidadania, Ivonice Campos; da presidente do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde (Iges-DF), Mariela Souza; da diretora executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs), Inocência Fernandes; do presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), João Henrique; da secretária executiva do Conselho Gestor de PPPs da Secretaria de Estado de Projetos Especiais do DF, Daniele Rodrigues, da presidente do Clube Internacional de Brasília, embaixatriz do Gabão, Julie-Pascal Moudoute-Bell; da presidente do conselho de administração do Icipe, Glória; e da conselheira do Icipe e presidente do Conselho de Administração do Grupo do Sabin, Janete Vaz.

## Com a chegada do Natal, a chegada dos abraços

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação

É com uma confraternização muito bem programada e preparada, que o Instituto de Cultura Brasileira (ICB) encerra as atividades filantrópicas e culturais do ano. Na segunda-feira (5) o almoço de confraternização ocorreu no Windson Plaza Hotel. A presidente, Carmen Minuzzi, contou com o trabalho eficiente e produtivo de 20 patronesses. A de honra, este ano, foi a empresária Kátia Piva, que conseguiu juntar

um grupo grande de senhoras, que foram assistir ao desfile apresentado pela empresária de moda, Guida Carvalho.

Na sala ao lado, o ICB reúne artesãs que oferecem seus lindos trabalhos manuais, nesta época com motivos natalinos.

Um encontro animado e produtivo para se despedir de um ano inteiro de dedicação às atividades culturais e sociais.



**A presidente do Instituto Brasileiro de Cultura (ICB), Carmen Minuzzi**



**A modelo Carol Kouzac começa seu desfile**



**A empresária Guida Fernandes e a apresentadora Cíntia Aquino**



**Sueli Maria, Maria Gorete e Maria Custódia**



**Jô e Cleuza Carvalho, com Aurinete Leite (centro)**



**Shirley Pontes, Tatiana Kefalas e Claudia Jucá**



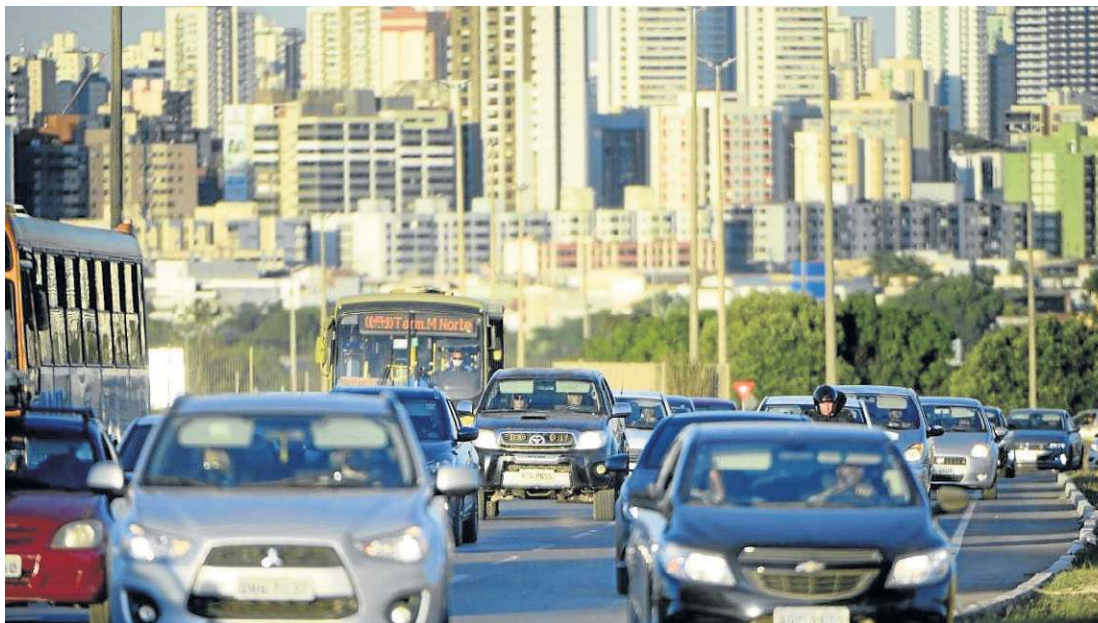
**Aline Vendruscolo, Rosangela Meneguetti, Malu Vendruscolo e Daniele Antoni**

**IMPOSTOS** Emenda acatada ontem, em primeiro turno, pelo plenário da Câmara Legislativa do DF, definiu índice de correção menor que o proposto pelo GDF, de 7,19%. No último ano, aumento para o contribuinte chegou a R\$ 10,42%

# Reajuste de 5,97% no IPTU e IPVA

» PEDRO MARRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**O IPVA começará a ser cobrado em fevereiro de 2023, enquanto o IPTU deverá ser pago a partir de maio**

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) aprovou, na noite de ontem, reajuste de 5,97% do valor de correção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA) para o ano que vem. O governo do Distrito Federal tinha proposto índice de 7,19% para o Projeto de Lei (PL) nº 3.023 de 2022, mas 19 parlamentares votaram contra e decidiram por reduzir a taxa.

O Bloco Democracia e Resistência (PT/PSol) apresentou a emenda que limita o IPTU ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado de dezembro de 2021 a novembro de 2022, com 5,97% de acréscimo para o contribuinte. Esse percentual deverá ser aplicado desde que mantidas inalteradas as características físicas e jurídicas do imóvel.

Segundo o relator do projeto na CEOF, deputado Agaciel

Maia (PL), o impacto da redução da correção do IPTU será de R\$ 255 milhões. O distrital ponderou que isso vai obrigar o governo a avaliar onde irá cortar despesas, mas, por outro lado, a

medida também poderá evitar o aumento da inadimplência. "Terá muito mais efetividade na receita. Não adianta a gente elevar o valor do IPVA e IPTU substancialmente além dos índices que a

população teve, seja comerciante, servidor público ou de qualquer categoria", avalia o presidente da comissão.

Sobre a redução também no IPVA, Maia explicou a mudança

em cima da redução na tabela de preços da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), de 5%. "Sabemos que o parâmetro da Fipe não é mais de mercado. Houve uma estagnação da produção de carros novos e os carros usados subiram substancialmente. Vai ser bom para os vendedores que geram emprego, porque tendo um IPVA menor, vão vender mais carros, e vai ser bom para a população, que vai pagar menos", analisa.

### Justiça social

Para o deputado Chico Vigilante (PT), a redução do índice de correção é uma forma de se fazer justiça social. "Eu não conheço nenhuma categoria de trabalhador que tenha tido aumento acima da inflação. A maioria sequer teve aumento", declarou em plenário.

O projeto foi aprovado, em primeiro turno, com 19 votos favoráveis e dois contrários, dos deputados Professor Reginaldo Veras (PV) e Júlia Lucy (União

Brasil). Ambos argumentaram que o imposto não deveria ter qualquer aumento. O parlamentar almeja que as correções sejam feitas também para o salário mínimo dos trabalhadores com carteira assinada. "Qual foi o percentual de correção do salário mínimo? Abaixo dos índices inflacionários. O que está se discutindo é a perda de receita do governo. Ninguém discute a perda de receita do trabalhador", contrapôs o parlamentar.

Júlia Lucy, por sua vez, exige que o GDF consiga equilibrar as contas por meio de uma gestão mais eficiente, revendo contratos e cortando despesas onde é possível. "Jogar (os impostos) na conta da população não é o suficiente. Estamos em um período complicado, com endividamento alto na sociedade", opina a deputada do União Brasil.

Em dezembro de 2021, o reajuste dos dois impostos foi aprovado em segundo turno com índice de 10,42%. A taxa ficou abaixo dos 22% previstos inicialmente pelo GDF.

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em 13 de dezembro de 2022

#### » Campo da Esperança

Allan Nunes de Sousa, 22 anos  
Ana Júlia de Melo Silva, menos de 1 ano  
Ari Corrêa de Oliveira, 87 anos  
Arlmar Elias dos Santos, 56 anos  
Celso Luiz Costa Lima Vieira, 64 anos  
Francisca Marques dos Reis, 86 anos  
Gilberto Magalhães da Rocha, 82 anos  
João Oliveira Neves, 81 anos

Leila Marques de Azevedo, 60 anos  
Lucas Oliveira Franca, 79 anos  
Sandra Duarte Sabino Cardoso, menos de 1 ano  
Nilma Natalina da Silva Araújo, 74 anos  
Otávio Lira Filho, 86 anos  
Regina Sônia Mello, 63 anos  
Rivaldo Rodrigues da Silva, 87 anos

#### » Taguatinga

Cristiano Mudesto Lima, 49 anos  
Eliel de Andrade Silva, 74 anos

Francisca Dias Aguiar, 81 anos  
Francisco Ferreira de Sales, 48 anos  
Francisco João de Lima, 81 anos  
Hélio Pinheiro Mendes, 85 anos  
Jose Gonçalves de Souza, 79 anos  
José Wilson de Jesus Macedo, 53 anos  
Marco Sabino Costa Tavares, 53 anos  
Maria José Gomes dos Santos, 68 anos

#### » Gama

Aurora Macedo da Costa, menos de 1 ano  
Helena Romeiro de Menezes Guedes, menos de 1 ano

Jamile Santos Reis Fernandes, menos de 1 ano  
Patrícia Rodrigues do Nascimento, 45 anos  
Rosa Pereira de Moraes, 79 anos  
Rozane Costa Ribeiro, 49 anos  
Teodoro Fernandes Ferreira, 86 anos

Jazon de Barros Alves, 40 anos  
Letícia da Silva Lopes, 24 anos

#### » Planaltina

Francisco Ferreira da Silva, 41 anos  
Maria Gonçalves Nogueira, 87 anos

#### » Brazlândia

Juvenário Cassimiro dos Santos, 64 anos

#### » Sobradinho

Iraides Ferreira Barros, 63 anos

Maria Filomena Siqueira da Conceição, 67 anos  
Maria José dos Santos Costa, 67 anos

#### » Jardim Metropolitano

Felipe Coelho Scardueli, menos de 1 ano (cremação)  
Marineta Lins de Almeida Brito, 94 anos (cremação)  
Tereza Taieko Kawanami, 74 anos (cremação)